

CUIDADO FARMACÊUTICO AO PACIENTE CRÍTICO COM O NOVO CORONAVÍRUS

Ana Micaelle da Silva Mendes¹; Cássia Nogueira Barros²; Laís Manuela Borges Ribeiro³; Marcelo Azevedo Coutinho⁴; Nélío Gomes de Moura Junior⁵; Pedro Juan Ribeiro Calisto dos Santos⁶; Thayanne Nara da Rocha⁷; Débora Santos Lula Barros⁸

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/300

RESUMO

Introdução: Em função do risco de morte e de outras incapacidades decorrentes do complexo quadro do paciente crítico com *Coronavirus Disease-19* (COVID-19), é indispensável a compreensão dos papéis dos profissionais de saúde atuantes na área de terapia intensiva no desenvolvimento do cuidado. **Objetivo:** Revisar na literatura científica as contribuições do cuidado farmacêutico aos pacientes críticos com COVID-19. **Metologia:** Para realizar tal investigação, foi empregada a técnica de revisão integrativa da literatura científica no Pubmed e no Scielo em Fevereiro de 2024. **Resultados:** A literatura descreve importantes contribuições do cuidado farmacêutico, com destaque para: otimização da terapia medicamentosa, monitoramento farmacoterapêutico, detecção e intervenção sobre as reações adversas e as interações medicamentosas, participação das comissões hospitalares, promoção do uso racional de medicamentos, incluindo aqueles utilizados em contexto *off-label*, participação em pesquisas clínicas, análise crítica da produção científica e compartilhamento de informações com os demais profissionais de saúde, colaboração na estruturação de protocolos clínicos e orientação farmacêutica do paciente após alta hospitalar. **Conclusão:** Embora seja incipiente a produção científica sobre o cuidado farmacêutico ao paciente crítico com COVID-19, nesse breve intervalo de tempo onde o quadro de pandemia foi reconhecido e decretado, a literatura aponta avanços importantes, como o maior destaque da atuação do farmacêutico clínico na terapia intensiva.

PALAVRAS-CHAVE: Prática farmacêutica baseada em evidências. Coronavírus. Unidades de terapia intensiva.